



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ERASMUS POLICY STATEMENT (PS)

O Plano Estratégico da UC encara a internacionalização não como um objetivo em si mas como uma dimensão transversal das diferentes missões e pilares institucionais. Contudo a UC tem um posicionamento estratégico específico na cena internacional. É uma marca de referência no mundo lusófono. Durante 400 anos foi a única instituição de formação de elites no mundo lusófono. É a alma mater das universidades brasileiras e é ainda destino preferencial de aprendizagem do português para muitos estrangeiros. Mas a UC é também uma instituição forte no Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES) que integra todos os princípios de Bolonha e tem uma grande participação em projetos europeus de consolidação do EEES: ERASMUS, Leonardo da Vinci, ERASMUS MUNDUS, TEMPUS, etc.

As parcerias são criteriosamente estabelecidas e refletem as prioridades da UC com especial enfoque na Europa, nos países de Língua Portuguesa e no Oriente. Desde os anos 80, a UC definiu como um dos seus principais instrumentos para a internacionalização a cooperação em redes, onde o conhecimento aprofundado dos parceiros tem um papel fundamental. O Coimbra Group e o Grupo de Coimbra de Universidades Brasileiras são dois vectores importantes desta estratégia. A UC participa ainda ativamente na Rede de Utreque, EUA, Grupo de Tordesilhas, AULP, SYLFF, CUM, entre outras. Por sua vez, essas redes cooperam também com outras redes noutras áreas geográficas o que permite à UC desenvolver atividades em rede nos EUA e na Austrália.

Ciente da importância de complementar a formação dos seus estudantes com outras competências valorizadas pelo mercado do trabalho, a UC aposta na mobilidade de estudantes não apenas para estudos mas também para estágios em contexto de trabalho. Através da aproximação estratégica às empresas, nomeadamente através da constituição de consórcios e de clusters, a UC incentiva os seus estudantes a efetuarem estágios profissionalizantes num contexto internacional a partir do 1º ciclo. Para os que não podem beneficiar da mobilidade real a UC desenvolve um conjunto de atividades de internacionalização em casa que permitem uma troca de informação e de culturas entre estudantes oriundos de mais de oitenta países diferentes. Exemplo desta estratégia é a criação da Casa da Lusofonia – International Student Lounge, um espaço onde estudantes de todo o mundo interagem com os estudantes de língua portuguesa.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A UC é uma instituição acolhedora e com grande poder de atração de estudantes estrangeiros que constituem cerca de 16% do total dos seus estudantes. Mas a UC pretende aumentar a oferta de formação em língua inglesa, nomeadamente através de cursos de 2º e 3º ciclos em associação, conducentes a graus conjuntos, em paralelo com o aumento da oferta de cursos de português para estrangeiros com crescente procura, dado o interesse global pela língua portuguesa. Pretende-se também intensificar a internacionalização dos currícula e da sala de aula, quer através da integração de unidades curriculares específicas, quer através do contributo dos estudantes e dos docentes estrangeiros em mobilidade. Para todos a UC dispõe de serviços de apoio altamente especializados que estimulam a mobilidade dos seus estudantes e integram os que escolhem a UC para efetuarem um período de estudos ou um curso completo. Estes serviços são complementados com o apoio direto das associações de estudantes estrangeiros da CPLP, pela ESN e pela Associação Académica de Coimbra. Contribuem ainda para esse desiderato a implementação de iniciativas como o programa "Buddy", o programa de rádio Babel e o magazine televisivo da UC com o mesmo nome (Babel).

Os beneficiários dos programas de mobilidade são um parceiro fundamental no incentivo a novas mobilidades. A mobilidade de pessoal docente e não docente e de investigadores é também muito importante para a UC. Para eles também há serviços de apoio especializados e no que concerne à preparação e integração de investigadores estrangeiros, a UC tem também um serviço que os ajuda na preparação da mobilidade e na integração na UC, na cidade e no país, bem como às suas famílias. Esse serviço é membro da EURAXESS.

A inovação e a modernização da UC, no seu conjunto, passam também pela internacionalização. A UC desenvolveu um "Guia para a Internacionalização" que estimula os seus docentes a desenvolver projetos em conjunto, nomeadamente desenvolvimento curricular de 2º e 3º ciclo, que constituem uma forma de integração da componente internacional na oferta formativa que se quer desenvolver. Por essa via pretende combinar ofertas inovadoras de formação, articulando ensino formal com ensino não formal sendo a combinação de módulos de ensino a distância com cursos intensivos no estrangeiro um exemplo a ter em conta. Desta forma abre-se a possibilidade de mobilidade a pessoas que já se encontram no mercado do trabalho e que, por essa razão, não teriam oportunidade de ter uma experiência internacional durante a sua formação académica.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Pretende-se que o grau de integração da internacionalização se aprofunde sendo que uma das vias indicadas é o maior envolvimento em programas de cooperação internacionais nas áreas do ensino e da formação. Para que haja uma adesão crescente a todos os projetos de cooperação europeia e não europeia financiados, nomeadamente os que podem beneficiar de financiamento competitivo, foi criado um guia para a internacionalização onde todos os interessados têm informação acerca das várias possibilidades de cooperação existentes bem como dos passos que têm que seguir para as concretizar. O guia tem ainda modelos de referência e procedimentos certificados acessíveis a toda a comunidade universitária através da intranet da UC e articula os diferentes serviços implicados na criação e implementação de projetos internacionais. Esse documento foi apresentado em todas as unidades orgânicas, em sessões abertas que procuraram sensibilizar o pessoal docente e não docente para esta face da internacionalização. Todo o processo é coordenado pela Divisão de Relações Internacionais que ajuda na definição do projeto e na escolha do programa mais adequado. Sempre em ligação com as unidades orgânicas interage também com todos os outros serviços implicados direta ou indiretamente no projeto, com especial destaque para o Serviço de Gestão Académica. A UC têm ainda uma divisão para apoiar candidaturas e uma outra para apoiar a execução de projetos financiados. Estas estruturas centrais recentemente criadas são o resultado do Plano Estratégico da UC que pretende dotar a comunidade universitária dos instrumentos necessários para uma internacionalização mais estruturada e integrada.

Acreditamos que a nossa participação no programa é uma mais valia para a Europa ao colocar em contacto estudantes europeus com uma comunidade lusófona internacional. Paralelamente, a UC quer ter um papel ativo na sociedade contribuindo para a prosperidade da Europa do conhecimento através da criação de cursos atrativos capazes de trazer mais estudantes à academia e formando recursos humanos cada vez mais bem preparados não apenas sob o ponto de vista científico, mas também do ponto de vista de conhecimentos aprofundados de línguas estrangeiras e com experiência de trabalho internacional. A componente internacional da formação tem um papel insubstituível pelo que a UC pretende beneficiar do programa não apenas para aumentar a mobilidade estudantil mas para a diversificar.

Também pretende através do programa disponibilizar ofertas de mobilidade adequadas a quem já se encontra a trabalhar. Pretende ainda intensificar parcerias estratégicas que aumentem a inovação e criem mais condições para formar jovens que ousem arriscar e inovar, intensificando assim a interligando assim educação-



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

investigação-empresas. O contributo, pela via da formação, para a criação de novos postos de trabalho e o seu reflexo na diminuição drástica do desemprego é intrínseca à missão da UC mas pretende-se continuar a refletir acerca do que é necessário melhorar em termos de percursos de aprendizagem para formar jovens mais competentes, com experiência de mobilidade e preparados para inovar e operar num contexto internacional pelo que o programa pode dar um contributo decisivo com financiamentos difíceis de obter por outras vias.

A qualidade e a diversidade da oferta formativa da UC é outra aposta importante. Pretende-se que através deste programa se introduzam ofertas e modelos inovadores de aprendizagem que permitam o regresso à escola e a permanente atualização de uma população menos jovem mas que ainda é chamada a ter um papel ativo numa sociedade altamente competitiva onde o conhecimento tem que ser cada vez mais valorizado. Também os instrumentos de apoio aos órgãos de governo da UC estão a ser objeto de modernização e de melhoria contínua de modo a que se possa gerir melhor os recursos e obter com soluções inovadoras resultados mais eficientes. Espera-se assim que estes resultados tenham um impacto positivo em toda a comunidade académica limitando os gastos de eficiência. Os sistemas de informação de gestão académica e de gestão financeira implementados na UC são um marco importante na modernização dos serviços de apoio que urge replicar para outras áreas, nomeadamente para a área da gestão da internacionalização que ainda necessita de desenvolvimento. Contudo, os estudantes, os docentes e os investigadores beneficiam de um forte apoio dos serviços com o objetivo de, por essa via, os libertar para as tarefas que são da sua específica competência, podendo assim envolver-se em mais projetos de cooperação internacional e atividades que o programa vier a potenciar.